

Biografia de Isaac Asimov

O estudioso Isaac Asimov foi um dos escritores mais prolíficos do século XX, escrevendo em muitos gêneros. Ele era conhecido por obras de ficção científica como '*Fundação*' e '*Eu, Robô*'.

Quem foi Isaac Asimov

Isaac Asimov imigrou com sua família da Rússia para os Estados Unidos e se tornou professor de bioquímica enquanto prosseguia escrevendo. Ele publicou seu primeiro romance, *Pebble in the Sky*, em 1950. Autor imensamente prolífico que escreveu quase 500 livros, ele publicou obras influentes de ficção científica como eu, Robot e a trilogia Foundation, além de livros em uma variedade de outros gêneros.

Início da vida e educação

Isaak Yudovick Ozimov, como foi nomeado ao nascer, em 2 de janeiro de 1920, em Petrovichi, Rússia, filho de Anna Rachel Berman e Judah Ozimov teve seu nome alterado para Isaac Asimov. A família imigrou para os Estados Unidos quando Asimov era criança, estabelecendo-se na seção leste de Nova York do Brooklyn. (Nessa época, o nome da família foi alterado para Asimov.)

Judah possuía uma série de lojas de doces e convidou seu filho a trabalhar nas lojas quando jovem. Isaac Asimov gostava de aprender em tenra idade, tendo aprendido a ler aos 5 anos; ele aprendeu iídiche logo depois e se formou no ensino médio aos 15 anos para entrar na Universidade de Columbia. Ele se formou em Ciências em 1939 e obteve seu mestrado e doutorado na mesma instituição. Em 1942, ele se casou com Gertrude Blugerman.

Em 1949, Asimov começou um período na Faculdade de Medicina da Universidade de Boston, onde foi contratado como professor associado de bioquímica em 1955. Ele acabou se tornando professor na universidade no final da década de 1970, embora naquela época ele tivesse desistido de ensinar em tempo integral para fazer palestras ocasionais.

'Eu, Robô' e 'Fundação'

No entanto, mesmo com suas credenciais acadêmicas impecáveis, escrever para leitores gerais seria a paixão do professor. O primeiro conto de Asimov a ser vendido, "*Marooned Off Vesta*", foi publicado na *Amazing Stories* em 1938. Anos depois, ele publicou seu primeiro livro em 1950, o romance de ficção científica *Pebble in the Sky*—o primeiro de uma linha de títulos que marcaria uma carreira de escritor altamente prolífica.

Uma visão influente veio com outro lançamento de 1950, a coleção de histórias *I, Robot*, que analisou relacionamentos humanos/construtos e apresentava as Três Leis da Robótica. (A narrativa seria adaptada para um sucesso de bilheteria estrelado por Will Smith décadas depois.) Asimov mais tarde seria creditado por criar o termo "robótica".

O ano de 1951 viu o lançamento de outro trabalho seminal, *Foundation*, um romance que analisou o fim do Império Galáctico e um método estatístico de previsão de resultados conhecido como "psico-história". A história foi seguida por mais duas instalações, *Foundation e Empire* (1952) e *Second Foundation* (1953), com a série continuando até a década de 1980.

Escritor prolífico e variado

Asimov também era conhecido por escrever livros sobre uma ampla variedade de assuntos fora da ficção científica, abordando tópicos como astronomia, biologia, matemática, religião e biografia literária. Uma pequena amostra de títulos notáveis inclui *The Human Body* (1963), *Asimov's Guide to the Bible* (1969), o mistério *Murder at the ABA* (1976) e sua autobiografia de 1979, *In Memory Yet Green*. Ele passou a maior parte do tempo na solidão, trabalhando em manuscritos e tendo que ser persuadido pela família a fazer pausas e férias. Em dezembro de 1984 havia escrito 300 livros, escrevendo quase 500.

Morte e legado

Asimov morreu em Nova York em 6 de abril de 1992, aos 72 anos, de insuficiência cardíaca e renal. Ele havia lidado privadamente com um diagnóstico de AIDS, que ele havia contraído de uma transfusão de sangue durante uma cirurgia. Deixou dois filhos e sua segunda esposa, Janet Jeppson.

Ao longo de sua carreira, Asimov ganhou vários Prêmios Hugo e Nebula, além de receber elogios de instituições científicas. O mesmo afirmou durante uma entrevista televisionada que esperava que suas ideias vivessem após sua morte; seu desejo se concretizou, com o mundo continuando a contemplar seus legados literários e científicos.